

MUNDORAMA

MUNDORAMA.NET *TERRARUM TABULA* VOLUME 2 - JANEIRO - DEZEMBRO - 2008



TEMAS DA NOSSA AGENDA

ARTIGOS,
CONJUNTURA,
EVENTOS,
BIBLIOTECA

*CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
LABORATÓRIO DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA*

**Volume 2 - No. 14 - Outubro -
2008**

Table of Contents

Comparative Political Studies	1
International Political Science Review	2
American Political Science Review	3
International Politics	4
Comparative Political Studies	5
History and Theory	6
International Security	7
V Semana de Relações Internacionais - IRI-PUC-Rio	8
VI Semana de Relações Internacionais - UNESP	11
Curso “Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas” - Turma em São Paulo	12
International Organization	13
The Journal of Modern History	14
European Journal of International Law	15
The World Economy	16
International Affairs	17
Seminário Internacional: A Próxima Administração - Processo e Problemas nas Políticas Externa e de Defesa dos EUA - PUC-Minas	18
Crise econômica, porém não militar	19
Leituras em tempo de crise	20
Cold War History	21
Third World Studies	22
Geórgia e Rússia. Conflito no Cáucaso ou entre Oriente e Ocidente?, por João Fábio Bertonha	23
Conferência “The U.S. Foreign Policy and the World Politics: How Publics Abroad Have Viewed the U.S. since 9/11” - Prof. Ole Holsti - UCB-IREL/UnB	24
A corrida eleitoral entre Obama e McCain: propostas para política comercial, por Felipe Mendonça & Thiago Lima	25
O Prêmio Nobel da Paz e a Conjuntura Internacional, por Roberta Cristina Izzo	26
A crise norte-americana: inovações versus ortodoxia na construção de uma nova ordem econômica internacional, por José Ribeiro Machado Neto	27
Seminário “Economic relation between China and India with USA” - Programa San Tiago Dantas	28
O Brasil em um mundo de múltiplas geometrias, por José Romero Pereira Júnior	29
Tailândia: da democracia imperfeita à democracia funcional, por Wilson Tadashi Muraki Junior	30
Aproximação Rússia-Venezuela: quando o Regional e o Global se Misturam, por Artur Andrade da Silva Machado	31
McCain & Obama versus a administração Bush: economia e segurança nacional, por José Ribeiro Machado Neto	32
O Papel das Nações Unidas na questão do Chipre, por Adalgisa Bozi Soares	33
Explorations in Economic History	34
Crise política na Bolívia: reflexo de um país dividido ou de um Estado sem nação?, por Rodrigo Wiese Randig	35
Relações Caracas-Moscou: implicações da presença russa no Mar do Caribe, por Pablo P. Sampedro Romero	36

Os Quatro Mitos Norte-Americanos, por Cristina Soreanu Pecequilo	37
O Liberalismo está em apuros?, por Xaman Korai Pinheiro Minillo	38
Programa Vanier de Bolsas de Pós-Graduação no Canadá	39
Perspectivas para a resolução de um conflito A retomada das negociações no Chipre e a relevância da UE, por Rafael da Soler	40
Contexto Internacional	41
Journal of Cold War Studies	42
A crise financeira mundial e a América Latina: pragmatismos sem teses inovadoras, por José Ribeiro Machado Neto	43
Bolsas para docentes e doutorandos no Canadá	44
CONFLITOS EM DEBATE - “A internacionalização do conflito armado da Colômbia” - GAPCon/CEAs/UCAM	45
A Quinta República em 2008: o que se comemora no marco da Constituição Francesa de 1958, por Antônio Carlos Lessa	46
Boletim Meridiano 47 - No. 99 - Outubro/2008	47
Boletim Mundorama - No. 14 - Outubro/2008	48
Diplomacy & Statecraft	49
Foreign Policy Analysis	50
Security Studies	51
The Journal of Modern History	52

Comparative Political Studies

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 10/2008 do periódico Comparative Political Studies ([acesso CAPES](#)). Sumário:

Lucio Baccaro and Marco Simoni

Policy Concertation in Europe: Understanding Government Choice

Comparative Political Studies 2008 41: 1323-1348. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Philip Manow and Holger Döring

Electoral and Mechanical Causes of Divided Government in the European Union

Comparative Political Studies 2008 41: 1349-1370. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Teri L. Caraway

Explaining the Dominance of Legacy Unions in New Democracies: Comparative Insights from Indonesia

Comparative Political Studies 2008 41: 1371-1397. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Jordan Gans-Morse and Simeon Nichter

Economic Reforms and Democracy: Evidence of a J-Curve in Latin America

Comparative Political Studies 2008 41: 1398-1426. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

International Political Science Review

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 4/2008 do periódico International Political Science Review ([acesso CAPES](#)).
Sumário:

Chunlong Lu and Ye Tian

Popular Support for Economic Internationalism in Mainland China: A Six-Cities Public Opinion Survey

International Political Science Review 2008 29: 391-409. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Christian W. Haerpfer

Support for Democracy and Autocracy in Russia and the Commonwealth of Independent States, 1992–2002

International Political Science Review 2008 29: 411-431. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Carsten Anckar

Size, Islandness, and Democracy: A Global Comparison

International Political Science Review 2008 29: 433-459. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Karen Devine

Stretching the IR Theoretical Spectrum on Irish Neutrality: A Critical Social Constructivist Framework

International Political Science Review 2008 29: 461-488. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#)

Pranab Kumar Panday

Representation without Participation: Quotas for Women in Bangladesh

International Political Science Review 2008 29: 489-512. [\[Abstract\]](#) [\[PDF\]](#) [\[References\]](#) [\[Request Permission\]](#)

American Political Science Review

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 3/2008 do periódico American Political Science Review ([acesso CAPES](#)).
Sumário:

Are Voters Sensitive to Terrorism? Direct Evidence from the Israeli Electorate

CLAUDE BERREBI and ESTEBAN F. KLOR

[American Political Science Review, Volume 102, Issue 03, August 2008, pp 279-301](#)

Candidate Positioning and Voter Choice

MICHAEL TOMZ and ROBERT P. VAN HOUWELING

[American Political Science Review, Volume 102, Issue 03, August 2008, pp 303-318](#)

A Formal Model of Learning and Policy Diffusion

CRAIG VOLDEN and MICHAEL M. TING and DANIEL P. CARPENTER

[American Political Science Review, Volume 102, Issue 03, August 2008, pp 319-332 \(\[mais...\]\(#\)\)](#)

International Politics

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 6/2008 do periódico International Politics ([acesso](#) IngentaConnect). Sumário:

[The Poverty and Potential of Gramscian Thought in International Relations](#) pp. 633-649(17)

Author: *Worth, Owen*

[A Lost Generation? IR Scholarship before World War I](#) pp. 650-674(25)

Authors: *Knutsen, Torbjørn L*

[Political Science and the American Empire: A Disciplinary History of the 'Politics' Section and the Discourse of Imperialism and Colonialism](#) pp. 675-687(13)

Author: *Schmidt, Brian C*

[From Practice to Theory: Feminist International Relations and 'Gender Mainstreaming'](#) pp. 688-702(15)

Author: *Youngs, Gillian*

[Gendered Language and \(Unequal\) Power: Deconstructing US-Latin American Relations in the Early Cold War](#) pp. 703-719(17)

Authors: *Muñoz-Pogossian, Betilde V*

[From Wendt to Kuhn: Reviving the 'Third Debate' in International Relations](#) pp. 720-746(27)

Authors: *Aalberts, Tanja E; van Munster, Rens*

Comparative Political Studies

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já estão disponíveis para leitura os resumos do número 10/2008 do periódico Comparative Political Studies ([acesso](#) Proquest). Sumário:


Blood and Soil: A World History of Genocide and Extermination from Sparta to Darfur

Daniel Chirot. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1432

Economic Reforms and Democracy: Evidence of a J-Curve in Latin America

Jordan Gans-Morse, Simeon Nichter. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1398

Electoral and Mechanical Causes of Divided Government in the European Union

Philip Manow, Holger Döring. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1349 

Explaining the Dominance of Legacy Unions in New Democracies: Comparative Insights from Indonesia

Teri L Caraway. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1371

Policy Concertation in Europe: Understanding Government Choice

Lucio Baccaro, Marco Simoni. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1323

The Best System Money Can Buy: Corruption in the European Union

Michael Johnston. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1427

The Politics of Small Things: The Power of the Powerless in Dark Times

Mathew Manweller. Comparative Political Studies. Beverly Hills:Oct 2008. Vol. 41, Iss. 10, p. 1429

History and Theory

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível no portal [Wiley InterScience](#) o número 3/2008 do periódico History and Theory. Sumário:

CHOOSING NOT TO LOOK: REPRESENTATION, REPATRIATION, AND HOLOCAUST ATROCITY PHOTOGRAPHY¹ (p 309-330)

SUSAN A. CRANE

[Abstract](#) | Full Text: [PDF](#) (Size: 275K)



MEMORY, MEMORIALS, AND COMMEMORATION¹ (p 331-350)

ANITA KASABOVA

[Abstract](#) | Full Text: [PDF](#) (Size: 196K)



MAKING SENSE OF CONCEPTUAL CHANGE (p 351-372)

JOUNI-MATTI KUUKKANEN

[Abstract](#) | Full Text: [PDF](#) (Size: 252K)



DIAGNOSING FROUDE'S DISEASE: BOUNDARY WORK AND THE DISCIPLINE OF HISTORY IN LATE-VICTORIAN BRITAIN (p 373-395)

IAN HESKETH

[Abstract](#) | Full Text: [PDF](#) (Size: 197K)



International Security

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 2/2008 do periódico International Security ([acesso CAPES](#)). Sumário:

Assessing the Dangers of Illicit Networks: Why al-Qaida May Be Less Threatening Than Many Think
Mette Eilstrup-Sangiovanni, Calvert Jones

International Security 2008 33:2, 7-44

Nuclear Stability in South Asia
Sumit Ganguly

International Security 2008 33:2, 45-70

Ten Years of Instability in a Nuclear South Asia
S. Paul Kapur

International Security 2008 33:2, 71-94

Security and Displacement in Iraq: Responding to the Forced Migration Crisis
Sarah Kenyon Lischer

International Security 2008 33:2, 95-119 ([mais...](#))

V Semana de Relações Internacionais - IRI-PUC-Rio

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

O Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - IRI-PUC-Rio convida para a V Semana de Relações Internacionais, com atividades que se desenvolvem entre os dias 6 e 9 de outubro, conforme a programação abaixo. Informações adicionais podem ser obtidas na página do [IRI-PUC-Rio](#).

Programação

06 de outubro - Abertura (09:30h - 11:30h; Auditório Padre Anchieta)

Os Desafios do Mundo Contemporâneo

Palestrante: Reginaldo Nasser (PUCSP)

Lançamento da Revista Cadernos de Relações Internacionais

Renata Barbosa (PUC-Rio)

1ª Mesa: Segunda-feira, 06 de outubro, das 14h às 17h; Auditório Padre Anchieta

Tema: Perspectivas sobre a Rodada de Doha

Participantes:

Paulo Ferraciolli (PUC-Rio)

Leane Cornet Naidin (PUC-Rio)

André de Mello e Souza (PUC-Rio)

2ª Mesa: Terça-feira, dia 07 de outubro, das 14h às 17h; Auditório Padre Anchieta

Tema: Eleições norte-americanas e o Mundo

Participantes:

Luís Fernandes (PUC-Rio)

Márcio Scalécio (PUC-Rio)

Alexei Barrionuevo (New York Times)

Debatedor:

Kai Kenkel (PUC-Rio)

3ª Mesa: Quarta-feira, dia 08 de outubro, das 14h às 17h; Auditório Padre Anchieta

Tema: Movimentos sociais na conjuntura sul-americana

Participantes:

Maurício Santoro (IBASE)

José M. Gómez (PUC-Rio)

Mônica Herz (PUC-Rio)

4ª Mesa: Quinta-feira, 09 de outubro, das 14h às 17h; Auditório Padre Anchieta

Tema: Operações de Paz

Participantes:

Kai Kenkel (PUC-Rio)

Nizar Messari (PUC-Rio)

Cel. André Luís Novaes (Comandante CIOpPaz)

Debatedora:

Eduarda Passarelli Hamann-Nielebock (PUC-Rio; Viva Rio)

5ª Mesa: Sexta-feira, 10 de outubro, das 14h às 17h; Auditório Padre Anchieta

Tema: A Rússia na Política Internacional

Participantes:

Ângelo Segrillo (USP)

Fabiano Mielniczuk (PUC-Rio)

Alexey K.Labetskiy (Cônsul-Geral da Rússia no Rio de Janeiro)

Debatedor:

João Pontes Nogueira (PUC-Rio)

Workshops

WORKSHOP 1 (07 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: A Experiência Internacional da Vale

Participante: Patrícia Mantovani- Gerente Geral da Área Internacional da Vale

Local: Sala L328

Vagas: 50

WORKSHOP 2 (07 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: A Situação da China após as Olimpíadas

Participante: Zaira Lanna - Conselho Empresarial Brasil-China.

Local: L242

Vagas: 50

WORKSHOP 3 (08 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: Política Externa dos Estados Unidos

Participante: Diego Santos - PUC-Rio

Local: Sala L328

Vagas: 50

WORKSHOP 4 (08 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: Percepções sobre a África

Participante: Alexandre Santos - PUC-Rio

Local: Sala L242

Vagas: 50

WORKSHOP 5 (09 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: O Comércio Internacional de Armas e sua Influência na Violência Urbana

Participante: Júlio Purcena (Viva-Rio)

Local: Sala L328

Vagas: 50

WORKSHOP 6 (09 de outubro, das 9h às 11h)

Tema: Como se preparar para o ingresso na Carreira Diplomática

Participante: Raphaela Serrador (Curso Clío)

Local: L242

Vagas: 50

Apresentação de Trabalhos

Sessão: Economia Política Internacional

Data: 07-10-08

Horário: 11:15h às 13:15h

Local: Auditório Padre Anchieta

O DILEMA DA CARTILHA NEOLIBERAL NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Bruno Lobo Motta (PUC-Rio)

O Brasil, a Crise Alimentar e os Biocombustíveis: Grupos de Interesse X Interesse Nacional

Emília Jomalinis de Medeiros Silva (PUC-Rio)

O Sistema de Saúde Pública na China
Ana Luiza Albergaria Corrêa do Carmo (PUC-Rio)

Sessão: Estudos de Política Externa
Data: 08-10-08
Horário: 11:15h às 13:15h
Local: Auditório Padre Anchieta

Mudanças na Política Externa Indiana com Relação a Questões Nucleares a partir do Século XXI
Lucas Amaral Lauriano (PUC-Minas)

A Cimitarra Americana
Frederico Bartels Ferreira (PUC-Minas)

Problemas para uma nova inserção internacional: Política Externa Brasileira na “Era Collor”
Daniel Edler (PUC-Rio)

Sessão: Segurança Internacional
Data: 09-10-08
Horário: 11:15h às 13:15h
Local: Auditório Padre Anchieta

A Crise da Geórgia e seus impactos no mundo
Dani Kaufmann Nedal (PUC-Rio)
Heloisa Dornelles Marino (PUC-Rio)

A Demonização Do Irã Como Prática Discursiva De Construção Da Identidade Norte-Americana
Francine Rossone Silva (PUC-Rio)

Modelo para a Análise da Terceira Nacionalização Energética na Bolívia
Bruno de Pinho Martins da Costa (PUC-Minas)

VI Semana de Relações Internacionais - UNESP

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

A Universidade Estadual Paulista - UNESP convida para a VI Semana de Relações Internacionais, com eventos que se realizarão entre os dias 03 e 07 de novembro de 2008, no campus de Franca da Universidade Estadual Paulista, como se vê na programação abaixo. Informações adicionais podem ser obtidas [aqui](#).

[\(mais...\)](#)

Curso “Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas” - Turma em São Paulo

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

O Grupo de Estudos Ásia Pacífico da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - GEAP-PUC-SP, o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília - IREL-UnB, o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais - IBRI e as Faculdades Integradas Rio Branco realizarão em São Paulo nos dias 11 e 25 de outubro e 01, 08 e 22 de novembro (Sábados, das 9h às 12 h 30 min e das 14 h 30 min às 18 h) o curso de extensão *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas*, com 35 horas de duração.

O Curso de Extensão *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas* foi estruturado para os interessados em política externa brasileira - sejam estudantes de graduação e de pós-graduação ou profissionais que se dedicam à formulação e à implementação de políticas públicas e privadas com repercussão internacional (diplomatas estrangeiros, servidores públicos civis e militares, funcionários de empresas públicas e privadas, agentes de organizações sociais, membros de partidos políticos, de organizações não-governamentais, dirigentes sindicais...), mas também para o cidadão comum que se inquieta diante das transformações pungentes da política internacional contemporânea e que quer se informar sobre as respostas que o Brasil tem dado a essas mudanças.

O objetivo do Curso é fomentar o debate sobre os grandes temas da inserção internacional do Brasil e o modo complexo pelo qual o país respondeu às transformações da agenda internacional contemporânea a partir dos anos noventa. Pretende-se apresentar ao público ferramentas para a interpretação da cena internacional contemporânea, dos desafios e das oportunidades que lhe são inerentes e sobre a forma com que neles o Brasil se insere.

A [equipe de professores](#) deste programa é composta por pesquisadores especializados em Política Exterior do Brasil, autores que colaboraram na obra coletiva *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas* (Editora Saraiva).

As atividades desta edição serão desenvolvidas no Campus das Faculdades Integradas Rio Branco em São Paulo.

Detalhes do programa e inscrições podem ser feitas [aqui](#).

International Organization

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 4/2008 do periódico International Organization ([acesso](#) CAPES). Sumário:

Environmental Policy Convergence: The Impact of International Harmonization, Transnational Communication, and Regulatory Competition

Katharina Holzinger and Christoph Knill and Thomas Sommerer

International Organization, Volume 62, Issue 04, October 2008, pp 553-587

The Scope of IMF Conditionality

Randall W. Stone

International Organization, Volume 62, Issue 04, October 2008, pp 589-620

International Institutions and the Volatility of International Trade

Edward D. Mansfield and Eric Reinhardt

International Organization, Volume 62, Issue 04, October 2008, pp 621-652 ([mais...](#))

The Journal of Modern History

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 3/2008 do periódico The Journal of Modern History ([acesso](#) Chicago Journals).
Sumário:

When Peter I Was Forced to Settle for Less: Coerced Labor and Resistance in a Failed Russian Colony (1695-1711). By Brian J. Boeck
[Citation-Full Text-PDF Version \(121 kB\)](#)

Human Rights Activism in Occupied and Early West Germany: The Case of the German League for Human Rights. By Lora Wildenthal
[Citation-Full Text-PDF Version \(162 kB\)](#)

Eastern Europe as the Site of Genocide. By Omer Bartov
[Citation-Full Text-PDF Version \(147 kB\)](#)

The Holocaust and the Knowledge of Murder. By Peter Fritzsche
[Citation-Full Text-PDF Version \(92 kB\)](#)

European Journal of International Law

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 4/2008 do periódico European Journal of International Law ([acesso CAPES](#)).
Sumário:

Christopher McCrudden

Human Dignity and Judicial Interpretation of Human Rights

Eur J Int Law 2008 19: 655-724; doi:10.1093/ejil/chn043 [\[Abstract\]](#) [\[Full Text\]](#) [\[PDF\]](#) [\[Request Permissions\]](#)

Ryan Goodman and Derek Jinks

Incomplete Internalization and Compliance with Human Rights Law

Eur J Int Law 2008 19: 725-748; doi:10.1093/ejil/chn039 [\[Abstract\]](#) [\[Full Text\]](#) [\[PDF\]](#) [\[Request Permissions\]](#)

Stephen Gardbaum

Human Rights as International Constitutional Rights

Eur J Int Law 2008 19: 749-768; doi:10.1093/ejil/chn042 [\[Abstract\]](#) [\[Full Text\]](#) [\[PDF\]](#) [\[Request Permissions\]](#)

Ernst-Ulrich Petersmann

Human Rights, International Economic Law and 'Constitutional Justice'

Eur J Int Law 2008 19: 769-798; doi:10.1093/ejil/chn041 [\[Abstract\]](#) [\[Full Text\]](#) [\[PDF\]](#) [\[Request Permissions\]](#) [\(mais...\)](#)

The World Economy

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número de 10/2008 do periódico The World Economy ([acesso](#) CAPES). Sumário:

UNU-WIDER SPECIAL ISSUETHE RISE OF CHINA AND INDIA: GROWTH, TRADE, INVESTMENT AND INSTITUTIONAL DEVELOPMENTS

Introduction (p 1273-1276)

Guanghua Wan, Amelia U. Santos-Paulino

Development Path of China and India and the Challenges for their Sustainable Growth (p 1277-1291)

Yuefen Li, Bin Zhang

Foreign Direct Investment, Domestic Investment and Economic Growth in China: A Time Series Analysis (p 1292-1309)

Sumei Tang, E. A. Selvanathan, S. Selvanathan

Ownership Reform, Foreign Competition and Efficiency of Chinese Commercial Banks: A Non-parametric Approach (p 1310-1326)

Shujie Yao, Zhongwei Han, Genfu Feng

Trade Expansion of China and India: Threat or Opportunity? (p 1327-1350)

Mahvash Saeed Qureshi, Guanghua Wan

Measuring the Competitive Threat from China for other Southern Exporters (p 1351-1366)

Rhys Jenkins

The Impact of Higher Standards in Patent Protection for Pharmaceutical Industries under the TRIPS Agreement - A Comparative Study of China and India (p 1367-1382)

Xuan Li

International Affairs

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 5/2008 do periódico International Affairs ([acesso](#) CAPES).

Sumário:

The state of war (p 891-901)

NICHOLAS RENGGER, CAROLINE KENNEDY-PIPE

War, memes and memeplexes (p 903-914)

CHRISTOPHER COKER

Chaoplexix warfare or the future of military organization (p 915-929)

ANTOINE BOUSQUET

The desert of the real and the simulacrum of war (p 931-948)

JAMES DER DERIAN

The greatest treason? On the subtle temptations of preventive war (p 949-961)

NICHOLAS RENGGER

Cosmopolitanism, just war theory and legitimate authority (p 963-976)

CECILE FABRE

Distinctions, distinctions: 'public' and 'private' force? (p 977-990)

PATRICIA OWENS

Justifying the use of force in a post-9/11 world: striving for hierarchy in international society (p 991-1007)

NICHOLAS KERTON-JOHNSON

A war in search of a rationale (p 1009-1023)

MICHAEL J. BOYLE

Does global egalitarianism provide an impractical and unattractive ideal of justice? (p 1025-1039)

CHRISTIAN BARRY, PABLO GILABERT

Seminário Internacional: A Próxima Administração - Processo e Problemas nas Políticas Externa e de Defesa dos EUA - PUC-Minas

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

O Departamento de Relações Internacionais e o Mestrado em Relações Internacionais da PUC Minas convidam para o *Seminário Internacional: A Próxima Administração - Processo e Problemas nas Políticas Externa e de Defesa dos EUA*, que realizam nos dias 20 e 21 de outubro. Informações adicionais e inscrições pelo site www.ri.pucminas.br

Crise econômica, porém não militar

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Nos Estados Unidos, o setor financeiro e o imobiliário não resistiram aos quase oito anos de administração de George Bush. No entanto, há um segmento destoante do pessimismo alastrante na sociedade estadunidense, o bélico, em virtude de as duas guerras em andamento proporcionarem-lhe, entre outros motivos, um local permanente de exposição para demonstrar a eficiência dos equipamentos de última geração.

Nenhum dos dois principais candidatos opõe-se de maneira veemente ao crescimento - ou ao inchaço - de verbas para a área bélica - a exceção é o Senador Joseph Biden, segundo nome da chapa democrata. Além do mais, os contratos com outros países reforçam os vínculos diplomáticos em decorrência da transferência paulatina de maquinário e notadamente de tecnologia - a questão do Irã adverso, detentor de engenhos militares sofisticados em 1980, obrigou a Casa Branca a ser mais cuidadosa na disponibilidade imediata de conhecimento.

O Oriente Médio é, sem hesitação, a região mais entrelaçada militarmente com os Estados Unidos - no caso iraquiano, o governo, sob supervisão constante, não chega a dispor de condições para adquirir, de forma autônoma, artefatos juntos a outros países, mesmo se membros da Coligação da Vontade.

No presente ano, estima-se que as vendas de armas de procedência norte-americana cheguem a 35 bilhões de dólares, o que é bem superior aos dois precedentes - 23 e 21 bilhões respectivamente. A par do combalido Iraque que, teoricamente, ao armar-se diminuiria a dependência política de Washington, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Coveite e Paquistão são regulares compradores substanciais. [\(mais...\)](#)


Leituras em tempo de crise

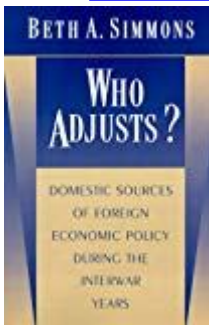
By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

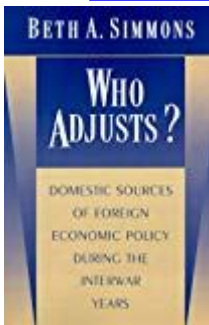
O mundo aproxima-se do promontório ou do fim do precipício? Jornalistas, economistas, historiadores e neófitos da nova mídia esbarram-se para responder a pergunta. Seleccionamos algumas leituras que podem ajudá-los a acompanhar a crise e avaliar as opiniões, as analogias e as conclusões desses analistas. Utilizem o campo de comentários para adicionar outras sugestões.

1. [Arquivo Histórico](#) da revista The Economist (1843-2003).
2. The Great Transformation. [Karl Polanyi](#)
3. Devil Take the Hindmost: A History of Financial Speculation. by [Edward Chancellor](#)



4.  Politics in Hard Times: Comparative Responses to International Economic Crises. [Peter Alexis Gourevitch](#)



5.  Who Adjusts? Domestic Sources of Foreign Economic Policy during the Interwar Years. [Beth A. Simmons \(mais...\)](#)

Cold War History

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 4/2008 do periódico Cold War History. A EBSCO assina o periódico, mas com um ano de bloqueio para acessar artigos completos. Enquanto isso, os resumos podem ser lidos no portal da [InformaWorld](#). Sumário:

<

KOCHAVI, NOAM. Researching detente: new opportunities, contested legacy. Cold War History, v. 8, n. 4, p.419 - 25. 2008.

ZUBOK, VLADISLAV. The Soviet Union and detente of the 1970s. Cold War History, v. 8, n. 4, p.427 - 47. 2008.

KOCHAVI, NOAM. Joining the conservative brotherhood: Israel, President Nixon, and the political consolidation of the „special relationship“, 1969, 1973. Cold War History, v. 8, n. 4, p.449 - 80. 2008.

LEVEY, ZACH. Anatomy of an airlift: United States military assistance to Israel during the 1973 war. Cold War History, v. 8, n. 4, p.481 - 501. 2008.

HANHIMKI, JUSSI M. Conservative goals, revolutionary outcomes: the paradox of detente. Cold War History, v. 8, n. 4, p.503 - 12. 2008. ([mais...](#))

Third World Studies

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 2/2008 do periódico Third World Studies ([acesso](#) Proquest). Sumário:

MARK, W. KLINE. AIDS IN AFRICA: ON THE CUSP OF HOPE. Journal of Third World Studies, v. 25, n. 2, p.11. 2008.

SHERRI, MCFARLAND. THE VICTIMIZATION OF THE NUBA WOMEN OF THE SUDAN. Journal of Third World Studies, v. 25, n. 2, p.21. 2008.

ROBERTO GARCIA, FERREIRA. THE CIA AND JACOBO ARBENZ: HISTORY OF A DISINFORMATION CAMPAIGN. Journal of Third World Studies, v. 25, n. 2, p.59. 2008.

PETER, A. DUMBUYA. ECOWAS MILITARY INTERVENTION IN SIERRA LEONE: ANGLOPHONE-FRANCOPHONE BIPOLARITY OR MULTIPOLARITY? Journal of Third World Studies, v. 25, n. 2, p.83. 2008. ([mais...](#))

Geórgia e Rússia. Conflito no Cáucaso ou entre Oriente e Ocidente?, por João Fábio Bertonha

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

O conflito entre a Geórgia e a Rússia, alguns meses atrás, foi rapidamente resolvido, com a derrota da Geórgia e uma impactante reafirmação de potência por parte de Moscou. As implicações para a política e a geopolítica mundiais, contudo, são muito mais abrangentes e, neste pequeno texto, gostaria de adiantar algumas questões e problemas que este breve conflito trouxe para as relações entre as grandes potências mundiais e a Rússia.

O conflito em si, realmente, não requer muito esforço explicativo. Durante o processo de desagregação da URSS, vários povos e nacionalidades ficaram do “lado errado” da fronteira, com imenso potencial para conflitos e disputas. A Rússia, desde então, considera as regiões da Ossétia do Sul e da Abkázia como, se não parte do seu território, ao menos áreas quase soberanas. De qualquer modo, a autoridade da Geórgia ali era questionada tanto pelas populações locais como por Moscou.

O presidente georgiano, Mikheil Saakashvili, resolveu se aproveitar do fato do mundo todo estar de olho nas Olimpíadas de Pequim (e de Vladimir Putin estar lá, para a abertura) para lançar um ataque relâmpago e retomar o controle dessas regiões, forçando a Rússia a aceitar o fato consumado. Ao fazê-lo, seu capital político interno cresceria imensamente, como o reunificador do território nacional, e seria mais fácil pedir a entrada na OTAN e na União Européia, já que não ter problemas de fronteiras é um dos requisitos chave.

[\(mais...\)](#)

Conferência “The U.S. Foreign Policy and the World Politics: How Publics Abroad Have Viewed the U.S. since 9/11” - Prof. Ole Holsti - UCB-IREL/UnB

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A Universidade Católica de Brasília e o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília convidam para a conferência sobre o tema “The U.S. Foreign Policy and the World Politics: How Publics Abroad Have Viewed the U.S. since 9/11”, a ser ministrada pelo Prof. Ole R. Holsti, no dia Dia 23 de outubro, das 9h30 às 11h30. O evento terá lugar no Auditório do Prédio São Marcelino Champagnat (Bloco K) do Campus I da Universidade Católica de Brasília (Taguatinga - Brasília - DF). Ole R. Holsti é Professor Emérito da Duke University (Department of Political Science) e autor, entre outros, de Making American Foreign Policy (Routledge, 2006), The Cutting Edge of Globalization: An Inquiry into American Elites (with James N. Rosenau, David Earnest and Yale Ferguson - Boulder, CO: Rowman & Littlefield, 2005) e de Public Opinion and American Foreign Policy (University of Michigan Press, 2004), O evento é gratuito e não é necessário realizar inscrição prévia.

A corrida eleitoral entre Obama e McCain: propostas para política comercial, por Felipe Mendonça & Thiago Lima

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Diante das eleições presidenciais que se aproximam, uma pergunta emerge: qual o impacto que a conjuntura atual teve e terá na postura dos dois candidatos ao cargo? Mais especificamente, a Política Comercial sofrerá impactos mediante à crise atual e, conseqüentemente, com as políticas que serão adotadas seja quem for o próximo presidente? A reflexão histórica pode nos ajudar na resposta destas perguntas. Do final da Segunda Guerra em diante, a política Comercial dos Estados Unidos sofreu variações diretamente relacionadas, principalmente, a quatro tipos de variáveis: (1) a situação econômica e (2) os arranjos institucionais existentes e (3) as idéias e (4) a política estratégica. Historicamente nota-se que um desempenho econômico positivo parece facilitar a intensificação de políticas internacionalistas em detrimento de arranjos mais paroquialistas. Por outro lado, com o aprofundamento de crises econômicas, os interesses mais nacionalistas ganham força. Tal constatação nos permite dizer que deteriorações na economia norte-americana tendem a favorecer o adensamento de políticas protecionistas. Tais demandas, em época de crise, são refletidas com mais nitidez no Congresso. Isso acontece porque Capitol Hill é mais permeável aos grupos domésticos. [\(mais...\)](#)

O Prêmio Nobel da Paz e a Conjuntura Internacional, por Roberta Cristina Izzo

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A premiação anual do Nobel da Paz é um interessante índice do cenário internacional do ano transcorrido, das expectativas à fase subsequente e das possíveis interpretações ao termo “paz”. A recente premiação do ex-presidente finlandês, Martti Ahtisaari, corrobora essa constatação, conceitual e empiricamente, evidenciando uma tendência que se vem notando nas relações internacionais: um tênue arrefecimento das chamadas “novas ameaças”, concomitante à crescente efervescência referente ao “retorno” das “velhas ameaças” à paz e à segurança mundial na Agenda global.

A história do Prêmio Nobel da Paz remonta ao testamento, escrito em 1895, do químico sueco Alfred Nobel. Inventor da dinamite e da borracha sintética, Alfred Nobel dedicou sua vida às pesquisas e juntou fortuna com o registro de patentes e com a exploração de poços de petróleo na Rússia. Seu comprometimento com as descobertas nas áreas da química e da engenharia, seu interesse pela literatura e sua amizade com a escritora e ativista pela paz, a austríaca Bertha Von Suttner, além do fato de não ter tido filhos, e de ter se frustrado com a utilização de suas invenções para fins bélicos, o inspiraram a legar grande parte de sua fortuna para premiar indivíduos e organizações que se destacassem na contribuição para o bem da humanidade, em cinco principais áreas, incluindo a promoção da paz. Em 1900, quatro anos após seu falecimento, foi criada a Fundação Nobel, que anualmente destaca contribuições para o desenvolvimento da Química, da Medicina, da Física, da Literatura e da Paz. Além disso, em sua homenagem, em 1969, criou-se o prêmio de Ciências Econômicas, financiado pelo Banco da Suécia.

[\(mais...\)](#)

A crise norte-americana: inovações versus ortodoxia na construção de uma nova ordem econômica internacional, por José Ribeiro Machado Neto

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A crise norte-americana que deve ser vista como globalizada, alcança agora, com ímpetos a sua fase secundária, qual seja a de provocar impactos diferenciados em outras economias hemisféricas, porém, com mais intensidade nas periféricas, cuja dependência da dinâmica dos fluxos de capitais continua, além de notória, ameaçadora ao funcionamento dos mercados financeiros e de commodities.

Neste momento, algumas autoridades monetárias de diferentes quadrantes tentam igualar a atual crise com a ocorrida em 1929, inclusive, em seus efeitos catastróficos. Mas, pelo andar da carruagem - há mais de um ano -, que se acompanha pela imprensa turbulências da economia norte-americana, a crise ainda não motivou ondas suicidas nos ciclos financeiros e nem na massa de vitimados contribuintes, causando apenas divergências entre pontos de vista dos decision-makers que administram o affair.

A crise de 1929 pôs o sistema capitalista em xeque; uma crise de oferta, esperada, com conotações estruturais e, apesar de cifras inferiores às atuais - prejuízos próximos de apenas US\$ 30 bilhões a serem socializados entre agentes de nacionalidades diversas - sua recuperação foi acelerada a partir de 1933, valorizando, inclusive a idéia de planejamento, bem como a da inserção do Estado na economia, um dos sérios triunfos do keynesianismo. Esse quadro beneficiaria Roosevelt com mais de uma reeleição para a presidência dos EUA (1933-1945), pelas graças do triunfo do New Deal, que além de incentivar a demanda agregada, provocaria sérias alterações nos níveis do emprego, do consumo e da tributação, além de outorgar ao Estado funções inovadoras no contexto econômico. ([mais...](#))

Seminário “Economic relation between China and India with USA” - Programa San Tiago Dantas

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

O Programa San Tiago Dantas de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP, UNICAMP e PUC/SP convida para o Seminário “Economic relation between China and India with USA” (seminário em inglês)

Expositores: Professores Zhiwu Chen e Nayan Chanda, da Universidade de Yale

Data: 23/10/2008 (quinta-feira) às 10 horas

Local: Sede do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais - Praça da Sé, 108 - 3º andar - sala 314

Inscrição: envie um e-mail para: relinter@reitoria.unesp.br e aguarde confirmação (VAGAS LIMITADAS)

Zhiwu Chen

O professor Zhiwu Chen é professor de Finanças na Yale School of Management. Ele está em Yale desde 1999 tendo dado aulas de finanças em Ohio State University e University of Wisconsin. Ele obteve seu Ph.D. de Yale em 1990 e o Masters of Science em Changsha Institute of Technology na China em 1986. É especialista em teoria das finanças, avaliação títulos, mercados emergentes, economia chinesa e mercado de capitais. Foi considerado um dos mais influentes economistas da China. Ele contribui para as maiores revistas na área de economia e finanças com pesquisas de câmbio internacional, integração de mercado, fundos mútuos e estratégias de investimento, além de contribuir para The Wall Street Journal, The New York Times, The Boston Globe, Barron's, Far-Eastern Economic Review.

Nayan Chanda

O professor Nayan Chanda é diretor de publicações da Yale Center desde 2001 na área de estudos da globalização e é editor da YaleGlobal Online. Antes de 2001 por mais ou menos 30 anos for repórter, editor e correspondente da Far Eastern Economic Review. Foi também senior fellow no Carnegie Endowment para Paz internacional em Washington. De 90 a 92 foi editor da Asian Wall Street Journal Weekly publicada em Nova Iorque. Dentre suas mais recentes publicações inclui-se Bound Together: How Traders, Preachers, Adventurers and Warriors Shaped Globalization.

O Brasil em um mundo de múltiplas geometrias, por José Romero Pereira Júnior

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Estudiosos de Relações Internacionais costumam se debruçar sobre a estrutura de poder vigente no mundo. Afinal, a depender da distribuição do poder e da forma como ele é exercido, em linhas gerais, em um determinado período, a ação dos mais variados países pode ser compreendida, pelo menos em parte, por sua relação com o eixo (ou eixos) mais importante(s) de poder no cenário internacional.

Ao longo da história, três foram os modelos tradicionais de distribuição de poder: o multipolar (com várias potências equivalentes, como na Europa do século XIX), o bipolar (com duas superpotências, como durante a Guerra Fria, entre EUA e União Soviética) e o unipolar (como se tende a considerar o período da supremacia romana ou, possivelmente, o período imediatamente posterior ao fim da Guerra Fria, com clara hegemonia norte-americana).

Nenhum desses modelos parece aplicar-se à cena internacional contemporânea. O crescente peso da transnacionalidade, das interconexões pessoais, dos agentes privados e de grandes países emergentes (como Brasil, Rússia, Índia e China - BRIC), para mencionar apenas alguns dos elementos mais marcantes da atual fase de globalização, sugere a emergência de um mundo de variadas geometrias no que tange à distribuição e exercício do poder. A disputa dos diversos atores, públicos e privados, por legitimidade e poder nos campos econômico, político, ambiental, social e cultural faz da dispersão a marca da contemporaneidade, resultando em diferentes equilíbrios de poder em cada uma dessas áreas. [\(mais...\)](#)

Tailândia: da democracia imperfeita à democracia funcional, por Wilson Tadashi Muraki Junior

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A Tailândia, país com pouco menos de 65 milhões de habitantes e localizado no sudeste asiático, é um ator de importância regional. A proximidade e as interações com os vizinhos tornam Bangcoc um importante sustentáculo de estabilidade, e é por esse motivo que as recentes turbulências políticas colocam o país numa ambígua situação de modelo a ser seguido e evitado: ao mesmo tempo em que aberturas políticas vêm assegurando crescimento vigoroso da economia, processos políticos ainda hoje denotam um forte grau de inconsistência democrática.

De forma geral, a Tailândia orgulha-se de ter sido o único país da região que não sofreu qualquer tipo de invasão ou colonização por potências ocidentais. Além disso, sua configuração geográfica estratégica, população de peso e histórico de participação em fóruns multilaterais e busca de cooperação rendem ao país um papel de destaque para o Ocidente, especialmente para os Estados Unidos, que, em 2004, chegaram a elevar a Tailândia à categoria de grande aliada fora da OTAN.

Apesar de que em menos de um século tenha havido dezenas de trocas constitucionais, golpes de estado e violações de direitos democráticos, a Tailândia tem sido o que se pode considerar um dos melhores casos de democracia liberal na região. Seria interessante para norte-americanos e europeus ocidentais, por exemplo, que a Monarquia Parlamentar relativamente constante se mantivesse empenhada em buscar a estabilidade política e institucional, de modo que o sucesso democrático no país servisse de base para o spill-over de movimentos liberalizantes em uma região marcada por governos fechados e não-democráticos, como Mianmar, Laos, e mesmo a China. No entanto, isso parece ser um papel consideravelmente difícil de ser atribuído se simplesmente se analisa o histórico recente de tumultos políticos por que tem passado o país. [\(mais...\)](#)

Aproximação Rússia-Venezuela: quando o Regional e o Global se Misturam, por Artur Andrade da Silva Machado

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Analisar a aproximação militar entre Rússia e Venezuela é exercício que pode ser comparado ao de achar uma agulha no meio de um palheiro. Em meio a um complexo panorama de declarações e fatos (ora desconexos, ora conectando-se indiferentemente a qualquer linha estratégica clara), é necessário selecionar os sinais sobre as intenções por trás dos acontecimentos da conjuntura e seus desdobramentos para as esferas regional e sistêmica. Por meio de tal exercício, a presente análise pretende encontrar linhas de coerência entre séries de questões, como as ambições russas no jogo de poder internacional e as tendências elaboradas no contexto sul-americano.

Desde quando foi originada, a aproximação militar entre Rússia e Venezuela dava amostras de que se constituiria em não mais que uma forma de escoamento do excedente russo de armamentos e materiais de guerra. Desde 2005, a Venezuela financiou, com reservas oriundas da exportação de petróleo, a compra de material bélico de origem russa (notadamente caças Sukhoi SU-30, helicópteros e quase 100 mil rifles Kalashnikov). Ao longo de todo o período, a Venezuela empenhou mais de US\$ 4,4 bilhões, o que corresponde aproximadamente ao orçamento brasileiro destinado ao Bolsa Família em 2008. Neste ano, a cooperação entre Rússia e Venezuela seguiu o mesmo padrão, acordando na venda de algumas dezenas de caças e helicópteros, por mais de US\$ 1 bilhão. ([mais...](#))

McCain & Obama versus a administração Bush: economia e segurança nacional, por José Ribeiro Machado Neto

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A economia e a segurança nacional sempre foram os segmentos mais importantes e comprometidos nas campanhas presidenciais norte-americanas e, agora, não poderia ser diferente. Neste atual momento os EUA e seus principais aliados europeus - além da China e Japão - estão presenciando de formas diferenciadas, mas com relativa apreensão, os desdobramentos de mais uma inesperada e séria crise de liquidez, cujas causas são endógenas do próprio mercado financeiro norte-americano, reforçadas pelo clima político da sucessão e, em menor intensidade, pelas intervenções no Afeganistão e no Iraque.

Por menos organizado que seja o mercado financeiro norte-americano, quando comparado com o da União Européia e do Japão, permite-nos observar que o poder de fogo do Federal Reserve (FED) não foi utilizado adequadamente, não obstante as injeções monetárias em termos aproximados de US\$ 600 bilhões, cifra considerável para a atual extensão da crise, mas que reflete a preocupação e medo das autoridades monetárias norte-americanas pelo retorno dos fantasmas de 1929. Milton Friedman (1995) ao diagnosticar as causas da crise de 1929 sob a ótica do monetarismo criticou com ênfase a morosidade do governo para implementar injeções monetárias. Desta feita elas surgiram rapidamente, inclusive, advindas da Europa e Ásia, que ultrapassam US\$ 200 bilhões. ([mais...](#))

O Papel das Nações Unidas na questão do Chipre, por Adalgisa Bozi Soares

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A questão do Chipre passou por décadas de congelamento do conflito. A atual importância desta pequena ilha do mediterrâneo está ligada ao fato de que a República do Chipre é um membro da União Europeia, enquanto que cerca de 37% da ilha vive uma independência de facto, na proclamada República Turca do Chipre do Norte, território que goza apenas do reconhecimento da Turquia. As consequências desta situação têm impacto direto na questão do acesso da Turquia à União Europeia, e tal ponto por si só seria capaz de dar relevância global para a situação na ilha. No entanto, neste último mês, o Chipre voltou a ser notícia com a retomada das negociações para a unificação da ilha - as mais promissoras da última década. Enquanto, nos últimos meses, as notícias sobre territórios secessionistas têm estremecido o sistema internacional, este caso específico de possível sucesso na reunificação merece uma análise mais detalhada. Muitos são os fatores que podem ter contribuído para que as negociações chegassem a este ponto: o posicionamento da Turquia, a situação econômica do Chipre do Norte e a insegurança da República do Chipre, apenas para citar alguns. Esta análise, no entanto, se concentrará no papel das Nações Unidas para o desenvolvimento da questão, do estabelecimento da UNFICYP até o estabelecimento dos grupos de trabalho para a reunificação e o apoio à nova rodada de negociações entre os presidentes de ambas as comunidades.

Durante o domínio britânico sobre a ilha, os greco cipriotas já manifestavam o desejo de unirem-se à Grécia. No entanto, apesar de constituírem a maioria da população da ilha, os greco-cipriotas a dividiam com os turco-cipriotas, ali instalados pelo menos desde o século XVI e constituindo quase vinte por cento da população. Como uma reação à enosis (integração à Grécia), a comunidade turco-cipriota desenvolveu o desejo de takism, ou seja, divisão da ilha entre as áreas turca e grega. Com a independência da ilha em relação ao Reino Unido, em 1960, o regime político adotado tinha por base a divisão de poder entre suas duas comunidades. ([mais...](#))

Explorations in Economic History

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 4/2008 do periódico Explorations in Economic History ([acesso ScienceDirect](#)).
Sumário:

Biddle, J. (2008). "Explaining the spread of residential air conditioning, 1955-1980." Explorations in Economic History 45(4): 402-423.

Calomiris, C. W. and J. R. Mason (2008). "Resolving the puzzle of the underissuance of national bank notes." Explorations in Economic History 45(4): 327-355.

Chang, H. H., M. Danilevsky, et al. (2008). "The economics of market coordination for the pre-Fed check-clearing system: A peek into the Bloomington (IL) node." Explorations in Economic History 45(4): 445-461.

Geraghty, T. M. and T. Wiseman (2008). "Wage strikes in 1880s America: A test of the war of attrition model." Explorations in Economic History 45(4): 303-326.

Greenwood, M. J. (2008). "Family and sex-specific U.S. immigration from Europe, 1870-1910: A panel data study of rates and composition." Explorations in Economic History 45(4): 356-382.

Hilt, E. (2008). "The negative trade-off between risk and incentives: Evidence from the american whaling industry." Explorations in Economic History 45(4): 424-444.

Lübbers, T. (2008). "Shareholder value mining: Wealth effects of takeovers in German coal mining, 1896-1913." Explorations in Economic History 45(4): 462-476.

Wang, T.-C. (2008). "Paying back to borrow more: Reputation and bank credit access in early America." Explorations in Economic History 45(4): 477-488.

Wolf, N. (2008). "Scylla and Charybdis. Explaining Europe's exit from gold, January 1928-December 1936." Explorations in Economic History 45(4): 383-401.

Crise política na Bolívia: reflexo de um país dividido ou de um Estado sem nação?, por Rodrigo Wiese Randig

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A recente escalada dos conflitos gerados pelo impasse político entre o governo de Evo Morales e seus opositores conduziu a Bolívia ao centro das atenções dos principais atores internacionais sul-americanos. Em maior ou menor grau, contudo, a instabilidade política tem sido uma constante ao longo da história desse país, que desde sua independência, em 1825, foi palco de 193 golpes de Estado. Tampouco o recente período democrático tem sido caracterizado por estabilidade interna: desde 2001, seis foram os distintos ocupantes do gabinete presidencial em La Paz.

Evo Morales é o primeiro presidente boliviano de origem indígena, apesar de a maioria da população do país pertencer às etnias aimará e quéchua. O ex-plantador de coca venceu no primeiro turno as eleições presidenciais de 2005, supostamente pondo um fim ao processo de contínua crise política que levava à renúncia de seus antecessores, centrada na questão da nacionalização das reservas de petróleo e de gás natural - maiores riquezas naturais desse Estado onde seis em cada dez cidadãos vivem abaixo da linha da pobreza.

Após assumir o poder, Morales nacionalizou as reservas nacionais de hidrocarbonetos. A medida, cujo anúncio foi acompanhado de uma ocupação militar desnecessária e com fins indiscutivelmente midiáticos de instalações da Petrobras, contou com aprovação maciça da historicamente fragmentada população boliviana.

A proposta presidencial de uma nova constituição, todavia, pôs fim à breve harmonia aparente. O projeto de Morales visa a permitir o processo de reeleição presidencial única (já existente na maioria dos vizinhos sul-americanos), a assegurar os mecanismos para a realização de uma necessária reforma agrária e a fortalecer os direitos sociais de modo a proporcionar melhores condições de vida aos grupos historicamente marginalizados, como camponeses e indígenas. [\(mais...\)](#)

Relações Caracas-Moscou: implicações da presença russa no Mar do Caribe, por Pablo P. Sampedro Romero

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

O padrão de relações entre a Federação Russa e o Ocidente alterou-se sensivelmente desde o final da Guerra Fria, em um contexto de crescente interdependência energética, aumento mundial dos preços de commodities e recuperação política e econômica da Rússia. Uma maior assertividade das iniciativas da política externa russa foi percebida no âmbito regional, especialmente nas áreas que correspondiam a tradicionais zonas de influência da União Soviética, como o Cáucaso, a Europa oriental e os Países Bálticos.

Essa tendência foi evidenciada em uma série de eventos – como nos casos da crise política ucraniana, das ameaças de interrupção de fornecimento de gás aos países bálticos e do leste europeu, da deterioração generalizada das relações com a Geórgia, bem como da discordância quanto à emancipação de Kosovo – e representam uma mensagem explícita por parte da Rússia de que o país tem plenas condições de projeção de poder no âmbito regional e de que estaria disposta a manter ou recuperar suas zonas de influência tradicional – muitas das quais perdidas para o avanço de outros atores como a UE – impedindo que essas regiões se configurem como espaços para a coexistência de visões estratégicas concorrentes. Paralelamente, observou-se outra linha de ação da política externa russa, no que se refere a uma maior aproximação com a Venezuela. Se analisado de um ponto de vista mais amplo, o processo de aproximação entre os dois países revela uma tendência iniciada desde 2004, com a realização da primeira reunião de alto nível entre Venezuela e Rússia e com uma série de eventos subsequentes que envolveram, em especial, a venda de armas e a assinatura de acordos de cooperação técnica e militar. ([mais...](#))

Os Quatro Mitos Norte-Americanos, por Cristina Soreanu Pecequilo

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Realizou-se, no dia 15 de Outubro, o último debate presidencial para a Casa Branca, faltando pouco mais de um mês para o pleito que se realizará no próximo dia 04 de Novembro. Precedido por outros dois encontros entre Barack Obama e John McCain, e um encontro entre os candidatos à vice-presidência, Joe Biden e Sarah Palin, este embate entre democratas e republicanos concentrou-se na discussão de temas domésticos e na confrontação aberta entre Obama e McCain em meio a uma das mais caras e negativas campanhas das últimas décadas nos EUA. Como nas demais oportunidades, as percepções sobre “quem ganhou” este confronto de idéias foram divididas, podendo-se apontar um empate técnico entre ambos, com aliados dos dois lados proclamando uma clara vitória da linha política que apóiam.

Depois de quatro confrontos, todavia, o eleitor independente, moderado e de centro, parece continuar indeciso, o que tem levado os candidatos a fortemente apoiar na unidade e mobilização das bases para garantir uma maior votação. Esta mobilização, até o momento, tem sido mais presente do lado democrata e o atual quadro favorece a candidatura de Obama que, segundo as últimas contagens do Colégio Eleitoral parece obter uma vantagem significativa de cerca de 100 votos. Segundo dados do site da CNN, estariam garantidos para Obama em 16/10/2008 cerca de 274 votos eleitorais, enquanto seriam 177 votos assegurados para McCain (87 votos estariam sem definição clara). [\(mais...\)](#)

O Liberalismo está em apuros?, por Xaman Korai Pinheiro Minillo

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A atual crise que assola a economia norte-americana e vem se expandindo globalmente gera muita incerteza na economia mundial, e críticas duras vem sendo feitas à maneira como o governo Bush procura resolver o problema.

A presente análise oferece uma breve explicação das dinâmicas da crise, iniciada no mercado imobiliário, da explosão da bolha de créditos podres no mercado hipotecário e da expansão do colapso, afetando o sistema de créditos como um todo. Também trata da solução buscada pelo governo norte-americano. Em um último momento, retoma-se a questão do liberalismo: após se fazerem ouvir pronunciamentos freqüentes sobre o fim da era neoliberal é importante buscar o significado desta crise, se ela representa realmente uma retração do liberalismo e os cenários que podem ser desenhados. [\(mais...\)](#)

Programa Vanier de Bolsas de Pós-Graduação no Canadá

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

O Governo do Canadá lançou, em setembro de 2008, o Programa Vanier de Bolsas de Pós-Graduação do Canadá, destinado a atrair e reter alunos canadenses e internacionais de doutorado que demonstrem liderança e excelente desempenho acadêmico nas áreas de ciências sociais e humanas, ciências naturais, engenharia e saúde. A partir de junho de 2009, 165 bolsas de estudo serão concedidas anualmente. Quando totalmente operacional, o programa irá apoiar cerca de 500 estudantes por ano. O programa visa ainda incentivar parcerias, promover a excelência do conhecimento e pesquisa e colocar o Canadá numa posição de liderança internacional no desenvolvimento da ciência e tecnologia. O valor da bolsa é de 50 mil dólares canadenses anuais por um período de até três anos.

O processo de seleção inicia-se com a universidade canadense, que irá nomear os candidatos que deseja indicar para participar do processo seletivo. O candidato será avaliado por seu desempenho acadêmico e profissional por meio dos resultados acadêmicos, prêmios e distinções, programa de estudo e contribuições potenciais para o avanço do conhecimento, experiências profissionais e acadêmicas relevantes, envolvimento com a comunidade, publicações, apresentações em conferências e cartas de recomendação.

O programa é uma iniciativa de três agências de fomento à pesquisa no Canadá: o Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas (SSHRC), o Conselho de Pesquisa em Ciências Naturais e Engenharia (NSERC) e o Instituto de Pesquisa em Saúde do Canadá (CIHR).

O prazo de inscrição (submissão da candidatura pela universidade canadense) encerra-se em 14 de novembro de 2008 para bolsas com recursos do CIHR e NSERC. Para as bolsas com recursos do SSHRC, os prazos de inscrição serão determinados pelas universidades.

A descrição detalhada do programa e do processo de seleção estão disponíveis no sítio www.vanier-cgs-bes.gc.ca.

Perspectivas para a resolução de um conflito A retomada das negociações no Chipre e a relevância da UE, por Rafael da Soler

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A análise do conflito que mantém a ilha do Chipre dividida há mais de três décadas fornece um exemplo interessante de interação entre diferentes atores internacionais em um contencioso envolvendo comunidades nacionais. O caso cipriota adquire maior relevância por se tratar de um importante conflito não resolvido em um país membro da União Europeia (UE), trazendo consequências para a dinâmica do bloco e de sua região. A retomada das negociações para reunificação da ilha em setembro passado representa a possibilidade de resolução da questão no médio prazo e permite uma aproximação ao tema, analisando sua evolução histórica e o papel dos principais atores envolvidos, com ênfase na crescente relevância horizontal da UE no processo.

A ampliação dos contatos entre líderes greco-cipriotas e turco-cipriotas ao longo de 2008, culminando em vários gestos simbólicos referentes à aproximação das comunidades e no restabelecimento das negociações formais para reunificação, indica a possibilidade real de se alcançar a resolução do conflito no médio prazo. O resgate do histórico da disputa cipriota se faz, portanto, necessário para se compreender o importante papel de atores externos nos processos domésticos.

A ocupação turco-otomana no Chipre termina efetivamente em 1878, quando da derrota para a Rússia na Guerra Russo-Turca (1877-1878). A administração da ilha passa para o Império Britânico e se consolida com a dissolução do Império Turco-Otomano após sua derrota na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), sendo declarada colônia da Coroa em 1925. Neste período já identificam-se tensões entre as duas comunidades principais: os turco-cipriotas (18% da população) e os greco-cipriotas (82% da população). Contudo, o objetivo comum que unifica a população é o fim do regime colonial britânico, minimizando o potencial de conflito intercomunal. [\(mais...\)](#)

Contexto Internacional

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 2/2008 do periódico Contexto Internacional ([acesso](#) Scielo). Sumário:

Discurso

“Acordem! Nossos relógios estão lentos em relação ao nosso tempo”

Booth, Ken

Artigos

Soberania imperial, espaços de exceção e o campo de Guantánamo: desterritorialização e confinamento na “guerra contra o terror”

Gómez, José María

“Nosso Darfur, Darfur deles”: a política desviante do Sudão e a nascente “limpeza étnica” em uma emergente anarquia Africana

Badmus, Isiaka Alani

A segurança energética da China e as reações dos EUA

Pautasso, Diego; Oliveira, Lucas Kerr de

Treze passos para o juízo final: a nova era do desarmamento nuclear dos Estados Unidos e da Rússia

Jesus, Diego Santos Vieira de

A União Européia: uma comunidade em construção

Camargo, Sonia de

Resenhas

A necessidade é a maior virtude: o pensamento realista nas Relações Internacionais

Hage, José Alexandre Altahyde

Surprise, security, and the american experience

Teixeira, Carlos Gustavo Poggio

Journal of Cold War Studies

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado número 4/2008 do periódico Journal of Cold War Studies ([acesso](#) MUSE). Sumário:

Soviet Support for Egypt's Intervention in Yemen, 1962-1963. Jesse Ferris. pp. 5-36

Targeting China: U.S. Nuclear Planning and "Massive Retaliation" in East Asia, 1953-1955.
Matthew Jones. pp. 37-65

From the Open Skies Proposal of 1955 to the Norstad Plan of 1960: A Plan Too Far. David Tal.
pp. 66-93

The United States and Eastern Europe in 1945: A Reassessment. Marc Trachtenberg. pp. 94-132

A crise financeira mundial e a América Latina: pragmatismos sem teses inovadoras, por José Ribeiro Machado Neto

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

Atualmente o vocábulo crise se tornou o mais proferido no contexto urbano, desde o cidadão comum pertencente a qualquer um dos diferentes níveis de negócios, até os ocupantes de altos postos de empresas e de organismos governamentais. Mas, como definir crise sem apelar para os aspectos predominantes da trivialidade? Para o cidadão de todos os níveis, crise nada mais é do que uma turbulência, um descompasso passageiro ou uma confusão prolongada em determinados segmentos do cotidiano. Entretanto, para os economistas, principalmente os keynesianos e, até mesmo, para alguns neokeynesianos, crise é o desvirtuamento da demanda agregada.

A tipologia da crise, felizmente, não é extensa. De maneira geral, as crises podem ser endógenas ou exógenas; de caráter endêmico ou de natureza epidêmica; estruturais ou de liquidez; e, ainda, especificamente de oferta, que além exclusivas, são distanciadas de quase todas as demais e, principalmente, das denominadas político-institucionais, ou seja, crises políticas, cuja responsabilidade da gênese e desdobramentos cabe à fragilidade dos partidos políticos.

Ao longo do tempo dessas ocorrências, ou seja, das crises, a influência da organização da produção, a política fiscal e a regularidade dos mercados têm servido não somente como balizadores, mas principalmente como importantes e sérios conselheiros que, além de dispensarem a contrapartida das remunerações, têm facilitado sobremaneira a extinção de descompassos entre a oferta e a demanda; entre preços, contratos e salários; e, principalmente, entre os agentes privados e públicos na conquista dos excedentes econômicos. Desta feita, quando prolongados, também favorecem o aparecimento de crises de oferta. [\(mais...\)](#)

Bolsas para docentes e doutorandos no Canadá

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

A Embaixada do Canadá promove uma vez mais processo seletivo para a concessão de bolsas de estudos do Governo do Canadá, administradas pelo Conselho Internacional de Estudos Canadenses (ICCS/CIEC), e destinadas a todas as áreas das ciências sociais e humanas, em particular a disciplinas que favoreçam a pesquisa e o desenvolvimento de cursos com conteúdo canadense.

Há especial interesse em projetos relacionados às políticas públicas e à política externa canadenses. Temas relevantes para a política externa do Canadá incluem os seguintes tópicos: Democracia e Estado de Direito, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Gestão da Diversidade, Parceria com a América do Norte, Paz e Segurança e Estudos Interdisciplinares sobre o Canadá. Temas puramente científicos, tecnológicos ou metodológicos não são elegíveis. ([mais...](#))

CONFLITOS EM DEBATE - “A internacionalização do conflito armado da Colômbia” - GAPCon/CEAs/UCAM

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

O Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon), vinculado ao Centro de Estudos das Américas, da Universidade Candido Mendes, do Rio de Janeiro, convida para a nova edição da mesa-redonda Conflitos em Debate, sobre o tema “A internacionalização do conflito armado da Colômbia”, no dia 5 de novembro de 2008, às 18h. O evento terá lugar no Auditório Joaquim Nabuco, Prédio da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados (FACE), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília (Brasília/DF). Os debatedores que exporão seus pontos-de-vista sobre o tema na ocasião são: Prof. Dr. Clóvis Brigagão, do Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon); Coronel Luis Erbin Guio Cortes, Adido Militar da Embaixada da Colômbia em Brasília; e Ministro Clemente de Lima Baena Soares, Chefe do Departamento da América do Sul II (Ministério das Relações Exteriores). O moderador da mesa-redonda será o Prof. Dr. Antonio Jorge Ramalho da Rocha, do Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília (UnB). O evento é gratuito e não é necessário realizar inscrição prévia. Paper sobre o tema do debate estará disponível a partir de 02/11 em <<http://conflitos-em-debate.blogspot.com>>.

A Quinta República em 2008: o que se comemora no marco da Constituição Francesa de 1958, por Antônio Carlos Lessa

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

<

A crise política que trouxe o General de Gaulle de volta ao poder na França em junho de 1958 teve como um dos seus mais notáveis resultados a produção de uma nova configuração político-institucional, plasmada na Constituição preparada por de Gaulle e aprovada massivamente em referendo popular em 28 de setembro daquele ano. Com a promulgação da nova Constituição, em 4 de outubro, há cinquenta anos, se encerrava um ciclo de instabilidade na vida política da França, e se iniciava a Quinta República.

É sempre um exagero afirmar que as crises políticas na França são tão graves que não encontram paralelos na história do país. A crise de 1958 foi provocada pela inadequação dos projetos do passado, mais particularmente do seu Império colonial, aos imperativos da modernização de um país que se reergueu rapidamente após a tragédia da Segunda Guerra Mundial e conseguiu se adaptar, não sem dores, a um papel de menor importância na nova configuração do poder mundial. Com efeito, desde poucos meses antes, o aumento da tensão política na Argélia e a ameaça de um golpe militar que tinha por intenção ali perenizar a presença francesa pôs em evidência os limites da ordem política instituída com a Constituição de janeiro de 1946. A falta de um Executivo forte e o desequilíbrio das instituições e a grande instabilidade dos governos foram a marca da IV República, que se convulsionava naqueles dias de maio. ([mais...](#))

Boletim Meridiano 47 - No. 99 - Outubro/2008

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

- Geórgia e Rússia. Conflito no Cáucaso ou entre Oriente e Ocidente?, por João Fábio Bertonha
- Crise econômica, porém não militar, por Virgílio Arraes
- A Quinta República em 2008: o que se comemora no marco da Constituição Francesa de 1958, por Antônio Carlos Lessa
- O Brasil em um mundo de múltiplas geometrias, por José Romero Pereira Júnior
- O Papel das Nações Unidas na questão do Chipre, por Adalgisa Bozi Soares
- Aproximação Rússia-Venezuela: quando o Regional e o Global se Misturam, por Artur Andrade da Silva Machado
- A busca pela posse de petróleo e a instabilidade do Delta do Níger , por Evandro Farid Zago
- A crise norte-americana: inovações versus ortodoxia na construção de uma nova ordem econômica internacional, por José Ribeiro Machado Neto
- McCain & Obama versus a administração Bush: economia e segurança nacional, por José Ribeiro Machado Neto
- A crise financeira mundial e a América Latina: pragmatismos sem teses inovadoras, por José Ribeiro Machado Neto
- Relações Caracas-Moscou: implicações da presença russa no Mar do Caribe, por Pablo P. Sampedro Romero
- Perspectivas para a resolução de um conflito A retomada das negociações no Chipre e a relevância da UE, por Rafael da Soler
- O Prêmio Nobel da Paz e a Conjuntura Internacional, por Roberta Cristina Izzo
- Crise política na Bolívia: reflexo de um país dividido ou de um Estado sem nação?, por Rodrigo Wiese Randig
- A corrida eleitoral entre Obama e McCain: propostas para política comercial, por Felipe Mendonça & Thiago Lima
- Tailândia: da democracia imperfeita à democracia funcional, por Wilson Tadashi Muraki Junior
- O Liberalismo está em apuros?, por Xaman Korai Pinheiro Minillo

Acesse a edição completa em formato html - Boletim Meridiano 47 - [No. 99 - Outubro/2008](#)

Acesse a edição completa em formato pdf - Boletim Meridiano 47 - [No. 99 - Outubro/2008](#)

Boletim Mundorama - No. 14 - Outubro/2008

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Artigos

- Geórgia e Rússia. Conflito no Cáucaso ou entre Oriente e Ocidente?, por João Fábio Bertonha
- Crise econômica, porém não militar, por Virgílio Arraes
- A Quinta República em 2008: o que se comemora no marco da Constituição Francesa de 1958, por Antônio Carlos Lessa
- O Brasil em um mundo de múltiplas geometrias, por José Romero Pereira Júnior
- O Papel das Nações Unidas na questão do Chipre, por Adalgisa Bozi Soares
- Aproximação Rússia-Venezuela: quando o Regional e o Global se Misturam, por Artur Andrade da Silva Machado
- A busca pela posse de petróleo e a instabilidade do Delta do Níger , por Evandro Farid Zago
- A crise norte-americana: inovações versus ortodoxia na construção de uma nova ordem econômica internacional, por José Ribeiro Machado Neto
- McCain & Obama versus a administração Bush: economia e segurança nacional, por José Ribeiro Machado Neto
- A crise financeira mundial e a América Latina: pragmatismos sem teses inovadoras, por José Ribeiro Machado Neto
- Relações Caracas-Moscou: implicações da presença russa no Mar do Caribe, por Pablo P. Sampedro Romero
- Perspectivas para a resolução de um conflito A retomada das negociações no Chipre e a relevância da UE, por Rafael da Soler
- O Prêmio Nobel da Paz e a Conjuntura Internacional, por Roberta Cristina Izzo
- Crise política na Bolívia: reflexo de um país dividido ou de um Estado sem nação?, por Rodrigo Wiese Randig
- A corrida eleitoral entre Obama e McCain: propostas para política comercial, por Felipe Mendonça & Thiago Lima
- Tailândia: da democracia imperfeita à democracia funcional, por Wilson Tadashi Muraki Junior
- O Liberalismo está em apuros?, por Xaman Korai Pinheiro Minillo
- Resenha do livro “Americans at the Gate: The United States and Refugees during the Cold War”, de C.J.B Tempo (Princeton University Press, 2008).

Diplomacy & Statecraft

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número 3/2008 do periódico Diplomacy & Statecraft. Somente usuários do EBSCO ou [Informaworld](#) têm acesso ao veículo. Sumário:

Introduction: Appeasement: Rethinking the Policy and the Policy-Makers

383 - 390

Author: Michael Roi

DOI: 10.1080/09592290802344947

National Security and Imperial Defence: British Grand Strategy and Appeasement, 1930-1939

391 - 442

Author: B. J. C. McKercher

DOI: 10.1080/09592290802344954

Appeasement: Before and After Revisionism

443 - 480

Author: Sidney Aster

DOI: 10.1080/09592290802344962 ([mais...](#))

Foreign Policy Analysis

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 4/2008 do periódico Foreign Policy Analysis ([acesso](#) CAPES). Sumário:

<

The History of Imposed Democracy and the Future of Iraq and Afghanistan (p 321-347)

Andrew J. Enterline, J. Michael Greig

Published Online: Sep 17 2008 4:54AM

DOI: 10.1111/j.1743-8594.2008.00074.x

[Abstract](#) | [References](#) | Full Text: [HTML](#), [PDF](#) (Size: 686K)



Congress, Presidential Approval, and U.S. Dispute Initiation (p 349-370)

David J. Brulé

Published Online: Sep 17 2008 4:54AM

DOI: 10.1111/j.1743-8594.2008.00075.x

[Abstract](#) | [References](#) | Full Text: [HTML](#), [PDF](#) (Size: 123K) |



A Political Theory of Economic Statecraft (p 371-398)

Jean-Marc F. Blanchard, Norrin M. Ripsman

Published Online: Sep 17 2008 4:54AM

DOI: 10.1111/j.1743-8594.2008.00076.x

[Abstract](#) | [References](#) | Full Text: [HTML](#), [PDF](#) (Size: 254K) ([mais...](#))

Security Studies

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Lançado o número 3/2008 do periódico Security Studies. O veículo é disponibilizado pelo portal Informaworld. Sumário:

[**Security Studies and the Use of History: Neville Chamberlain's Grand Strategy Revisited**](#)
[**397 - 437**](#)

Author: Christopher Layne

DOI: 10.1080/09636410802319628

[**Second Face of Security Strategies: Anglo-German and Anglo-Japanese Trade Concessions During the 1930s**](#)
[**438 - 467**](#)

Author: Steven E. Lobell

DOI: 10.1080/09636410802319644

[**Who Cares about the Weather?: Climate Change and U.S. National Security**](#)
[**468 - 504**](#)

Author: Joshua W. Busby

DOI: 10.1080/09636410802319529

[**Geography, Globalization, and Terrorism: The Plots of Jemaah Islamiyah**](#)
[**505 - 530**](#)

Author: Justin V. Hastings

DOI: 10.1080/09636410802319586

[**When Does the Mission Determine the Coalition? The Logic of Multilateral Intervention and the Case of Afghanistan**](#)
[**531 - 567**](#)

Author: Sarah Kreps

DOI: 10.1080/09636410802319610

[**The Power of Local Ties: Popular Participation in the Rwandan Genocide**](#)
[**568 - 597**](#)

Author: Lee Ann Fujii

DOI: 10.1080/09636410802319578

The Journal of Modern History

By Mundorama | Volume 2 - No. 14 - Outubro - 2008

Já está disponível o número de setembro de 2008 do periódico The Journal of Modern History ([acesso Chicago Journals](#)). Sumário:

[When Peter I Was Forced to Settle for Less: Coerced Labor and Resistance in a Failed Russian Colony \(1695-1711\)](#)

Brian J. Boeck

The Journal of Modern History 2008 80:3, 485-514

[Human Rights Activism in Occupied and Early West Germany: The Case of the German League for Human Rights](#)

Lora Wildenthal

The Journal of Modern History 2008 80:3, 515-556

[Eastern Europe as the Site of Genocide](#)

Omer Bartov

The Journal of Modern History 2008 80:3, 557-593

[The Holocaust and the Knowledge of Murder](#)

Peter Fritzsche

The Journal of Modern History 2008 80:3, 594-613